

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

COMPARAÇÃO DO PADRÃO DE ECLOSÃO LARVAL ENTRE AMBLYOMMA SCULPTUM E AMBLYOMMA CAJENNENSE SENSU STRICTO SOB CONDIÇÕES CONTROLADAS

Brena Gava Guimarães (brenagava@hotmail.com)

Ygor Henrique Da Silva (yhenrique@ufrj.br)

Isabella Souza Da Silva (Isabellasouza1905@hotmail.com)

Lumara Vidal Martins (lumaravm18@gmail.com)

Manuela Pimentel Da Motta (motttamanuela29@gmail.com)

Barbara Rauta De Avelar (barbararauta@gmail.com)

Fábio Scott (scott.fabio@gmail.com)

As espécies *Amblyomma sculptum* e *A. cajennense sensu stricto* (s.s.) integram um complexo importante para a Medicina Veterinária e Saúde Única devido à baixa especificidade de hospedeiros e participação na epidemiologia da Febre Maculosa Brasileira. Embora taxonomicamente próximas, diferenças biológicas entre as espécies podem influenciar sua dinâmica populacional, sazonalidade e interação com hospedeiros. Nesse sentido, o início e o percentual de eclosão larval são parâmetros relevantes para compreender o desenvolvimento

embrionário dessas espécies. Portanto, o objetivo deste estudo foi comparar o início e o percentual de eclosão larval entre *A. sculptum* e *A. cajennense* s.s. em diferentes períodos de avaliação. O estudo foi conduzido no Centro de Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica em Medicina Veterinária – Laerte Grisi na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Seropédica. Foram avaliadas massas de ovos postas por fêmeas ingurgitadas desprendidas naturalmente de coelhos (CEUA 1268101223), incubadas em placas de Petri (90x15mm) durante 25 dias em câmaras climatizadas a $27\pm 2^{\circ}\text{C}$ e umidade relativa de $80\pm 10\%$. Após esse período, os ovos foram agrupados e homogeneizados para pesagem de 90 repetições com 100mg de ovos cada. Cada repetição foi colocada em tubo de ensaio de vidro (13x100mm) vedado com algodão, e acompanhada diariamente em microscópio estereoscópico para avaliação do início da eclosão. Posteriormente nos períodos de 21, 28, 35, 42 e 60 dias após pesagem, foram realizadas as avaliações para determinar o percentual de eclosão. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de D'Agostino-Pearson. As comparações entre espécies foram realizadas por teste T ou Mann-Whitney, e entre os tempos dentro de cada espécie por ANOVA ou Kruskal-Wallis, adotando $p=0,05$. O início da eclosão para *A. sculptum* foi de $12,04\pm 1,4$ dias (10-16), enquanto *A. cajennense* foi de $15,23\pm 2,4$ dias (12-23) após a incubação dos ovos nos tubos de ensaio, com diferença significativa entre as espécies ($p<0,0001$). Em relação ao percentual de eclosão, *A. sculptum* foi significativamente superior a *A. cajennense* ($p<0,05$) nas avaliações de 21 (41,29 e 26,37%), 28 (47,74 e 33,98%) e 60 (43,24 e 35,72%) dias. Não houve diferença significativa entre as espécies nas avaliações de 35 e 42 dias. Na análise interespecie, *A. sculptum* não apresentou variação significativa entre os tempos avaliados, em contraste com *A. cajennense* que apresentou menor eclosão na avaliação de 21 dias, diferindo significativamente dos demais períodos ($p<0,0001$). Conclui-se que *A. sculptum* apresentou eclosão mais precoce e regular, enquanto *A. cajennense* s.s. demonstrou eclosão mais tardia e heterogênea.

Palavras-chave: carrapatos; ixodídeos; biologia; ciclo de vida.